



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMUNIDADE EPIFÍTICA VASCULAR DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL NO NORTE DE MINAS GERAIS

Larissa Caroline da Mata Terra<sup>1\*</sup>; Eduardo José Micelli Munhoz<sup>1</sup>; Ciro Luiz Lacerda de Souza<sup>1</sup>; Helyx Ivan Ribeiro Silva<sup>1</sup>; Diego Tavares Iglesias<sup>1</sup>; Rúbia Santos Fonseca<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Montes Claros, MG. \*Autor correspondente. larissadamataufmg@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A ocorrência de epífitas é comumente relacionada ao teor de umidade relativa do ar, por isso, são típicas de ambientes úmidos, onde se concentram os estudos. Deste modo, pouco se sabe sobre a comunidade epifítica das florestas secas. Esse trabalho teve como objetivo conhecer a comunidade epifítica em Floresta Estacional Decidual no norte de Minas Gerais. A área de estudo é um fragmento situado em área de afloramento carbonático no município de Montes Claros-MG. Foram realizadas incursões quinzenais a campo de agosto de 2016 a junho de 2017, todas as espécies epifíticas foram coletadas. Os padrões de distribuição geográfica foram obtidos de acordo com Flora do Brasil e SpeciesLink. Foram identificadas 8 espécies: *Tillandsia streptocarpa* Baker, *Tillandsia loliacea* Mart. ex Schult. & Schult.f., *Tillandsia pohliana* Mez., *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker, *Rhipsalis lindbergiana* K.Schum., *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw., *Peperomia circinnata* Link var. *circinnata* e *Cattleya walkeriana* Gardner, espécie vulnerável à extinção. As espécies de *Tillandsia* foram as mais frequentes na área. A comunidade apresentou uma baixa riqueza quando comparada com outros ambientes, podendo ser explicada por se tratar de um ambiente seco. Com exceção dos gêneros *Tillandsia* e *Cattleya*, as demais espécies apresentam ampla distribuição nacional, ocorrendo em diversos tipos vegetação, frequentes em florestas úmidas, indicando alta plasticidade fenotípica. As espécies dos gêneros *Tillandsia* e *Cattleya* são típicas de ambientes secos, o que sugere uma adaptação que as restringe a tais ambientes. A distribuição restrita de *Cattleya walkeriana* e seu uso ornamental justificam sua vulnerabilidade à extinção. A abundância das espécies de *Tillandsia* na área indica que na comunidade epifítica, as espécies restritas a ambientes secos dominam em relação às espécies tolerantes de ampla distribuição. Contudo, é importante a realização de mais estudos desse tipo de comunidade em florestas decíduais, a fim de conhecer melhor o padrão de distribuição dessas espécies.

Os autores agradecem à FAPEMIG e UFMG.